



CRIADO EM 1995 VOLTADO À EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR, PROJETO ÂNCORA JÁ BENEFICIOU MAIS DE SEIS MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Trajatória de sucesso no apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens de comunidades locais inova com criação da Escola Projeto Âncora, inspirada na filosofia educacional da Escola da Ponte, de Portugal

Em 1995, Walter Steurer, empresário da área do turismo, aposentou-se, vendeu sua empresa e fundou o Projeto Âncora, uma entidade sem fins lucrativos com o desafio de transformar a realidade de crianças e adolescentes de Cotia e região, diminuindo as desigualdades sócias e oferecendo práticas educacionais, culturais, artísticas e esportivas de qualidade.

Steurer utilizou seu terreno em Cotia para construir aquilo que ele chamava de Cidade da Âncora: uma minicidade para crianças e adolescentes vivenciarem o aprendizado, a prática e a multiplicação da cidadania.

Construído em um terreno de 11 mil m² com ampla área verde, o Âncora conta com uma infraestrutura de espaços de aprendizagem que inclui quadras de esportes, circo, salas de música, dança, artes, grandes salões de estudo, refeitórios, pista de skate, amplos jardins e uma biblioteca com mais de 10 mil livros.

Em seus 18 anos de existência, o Projeto Âncora beneficiou milhares de crianças, adolescentes e suas famílias por meio de programas e atividades oferecidos, entre os quais estão creche, educação infantil, circo, esportes e cursos profissionalizantes. Em 2012, complementou o atendimento da educação infantil com a inauguração da Escola Projeto Âncora.

Escola Projeto Âncora de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Inspirada na prática de sucesso da Escola da Ponte, de Portugal, cuja proposta pedagógica foi desenvolvida pelo professor José Pacheco, a Escola Projeto Âncora adota filosofia educativa em que o autoconhecimento e as experiências são as ferramentas-chave para o aprendizado, o qual gira em torno do educando, suas particularidades e sua passagem da heteronomia para a autonomia.

Os educandos de todas as idades e níveis de conhecimento ocupam os mesmos espaços e o aprender se faz junto, na troca de experiências, ideias, gostos e sonhos.



O aprendizado é solidário e em cooperação, as crianças ensinam umas pras outras, fixando o conhecimento e passam a vivenciar valores como responsabilidade, ética, afetividade, solidariedade, respeito, honestidade, entre tantos outros que serão aprendidos na escola e levados para toda vida.

Escola Projeto Âncora não utiliza séries, turmas e nem aulas expositivas

Considerando que cada criança é um ser único e que é necessário respeitar seu tempo de aprendizagem, sua história e sua cultura, o Projeto Âncora aposta numa filosofia de ensino inclusiva, em que a criança é convidada a vivenciar, experimentar os conhecimentos e as diversas formas de compreender e estar no mundo que a cerca.

Os educandos aprendem pela elaboração de projetos em que o ponto de partida é um problema ou desejo e levantam as questões necessárias para chegarem na resposta. Dessa forma, fazem um levantamento do que já conhecem, o que precisam e querem conhecer, quais recursos são necessários, quem poderá ajudá-los, como avaliar os resultados alcançados e como compartilhar suas descobertas.

Acompanhada por seu tutor, um educador que orienta e verifica permanentemente o percurso de aprendizagem, a criança organiza um roteiro de estudos e um planejamento diário, para cumprir as aptidões que levantou em sua pesquisa. O tutor é uma importante figura que irá reconhecer nas atividades realizadas por seu tutorando os objetivos gerais dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A avaliação é contínua. Todos os dias os educandos analisam aquilo que fizeram ou deixaram de cumprir, além da avaliação do tutor a respeito de conjunto de atitudes e competências, que, ao longo do percurso escolar e de acordo com as potencialidades e interesses, serão considerados o currículo do educando.

Oficinas

Para complementar as atividades, os educandos dispõem de uma gama de oficinas em que podem se inscrever para participar. Os temas são os mais variados, a fim de abranger o interesse de todos os alunos: circo, teatro, artes plásticas, canto, instrumentos musicais, produção musical, tricô, horta, inglês, espanhol, italiano, skate, esportes, marcenaria, culinária, eutonia, capoeira, danças brasileiras e confecção de brinquedos são alguns exemplos.



Circo é o coração da entidade

A criação do Circo-Teatro-Escola Vagalume, em 1995, foi com o objetivo de oferecer uma atividade para as crianças da comunidade como alternativa ao tempo ocioso em que não estivessem na escola. Há 17 anos a arte-educadora Maria da Penha Vaz treina as crianças nas atividades circenses como saltos, malabares, trapézio, monociclo, tecido, contorção, equilíbrio, entre outros.

As crianças se envolvem em todo processo da apresentação de circo: algumas treinam equilíbrio e coordenação motora, enquanto outras se dedicam a fazer apresentações e brincadeiras como palhaços. Além de resgatar as artes populares, a mágica da arte circense e teatral desperta valores humanos, adquiridos pelo trabalho lúdico. Em todos esses anos de existência milhares de crianças participaram das atividades do Circo-Teatro-Escola, onde puderam treinar e realizar centenas de apresentações.

Atualmente, o treinamento no circo faz parte das oficinas oferecidas para complementar as atividades escolares, com objetivo de melhorar a concentração do educando e proporcionar a vivência de respeito, trabalho em equipe e cooperação.



COM ESTRUTURA DE 11 MIL METROS QUADRADOS QUE INCLUI UM CIRCO, PROJETO ÂNCORA ATENDE, DIARIAMENTE, MAIS DE 200 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Organização do terceiro setor, Projeto Âncora busca apoio financeiro com doadores

Desde sua fundação, o Projeto Âncora já atendeu mais de seis mil crianças, adolescentes e suas famílias e hoje, com o funcionamento da Escola Projeto Âncora, recebe diariamente 238 crianças entre 3 e 15 anos para participarem da educação formal e assistência social. Elas entram às 7h20 e permanecem até às 16h20, período no qual realizam atividades para seu desenvolvimento cognitivo, pessoal e social, visando atingir autonomia.

Esses educandos já estão inseridos em uma nova prática educacional que se consolida a partir do fazer coletivo, buscando a autonomia dos estudantes e trabalhando com foco nos valores de respeito, responsabilidade, afetividade, honestidade e solidariedade.

Organização administrativa

Associação Civil de Assistência Social, de natureza beneficente, filantrópica e cultural, de fins não econômicos e não lucrativos, o Projeto Âncora existe para desenvolver cidadãos conscientes de suas capacidades visando a construir coletivamente uma sociedade justa, equilibrada e sustentável.

Na Diretoria estão o diretor-presidente Valter Stoiani e os diretores Rita Morais Prata de Lima Barbosa, Fabio Zsigmond e Fernando Furuiti. Regina Celi de Albuquerque Machado Steurer, esposa do fundador, atualmente é uma das Conselheiras Consultivas.

A entidade é mantida com doações, apoios e incentivos fiscais. A maior fonte de arrecadação é de empresas (60%), seguida por pessoas físicas (25%) e arrecadação pública (15%).

Contribuições

Pessoas físicas ou jurídicas podem contribuir de diversas formas, como o **Programa Nota Fiscal Paulista**, do Governo do Estado de São Paulo, que prevê a devolução de parte do ICMS recolhido no ato da compra por meio de descontos ou em créditos. Uma das opções do consumidor, pessoa física ou jurídica, é doar seus créditos para uma entidade social, como o Projeto Âncora.



Essa doação pode ser feita de duas maneiras, dependendo se o CPF ou CNPJ for informado ou não no ato da compra. No caso de informar, o consumidor deve se cadastrar no site da Secretaria da Fazenda (www.nfp.fazenda.sp.gov.br) e selecionar o Projeto Âncora como entidade a ser beneficiada. Caso o CPF ou CNPJ não seja informado, o consumidor pode enviar por correio o seu cupom fiscal para o Projeto Âncora, que terá até o dia 20 do mês seguinte ao da compra para efetuar cadastro da nota em seu nome.

Por meio do **Incentivo Fiscal**, pessoas físicas podem doar até 6% do imposto de renda devido ou 1%, no caso de pessoas jurídicas. Outra forma de contribuição pelas empresas é a doação de até 2% do lucro operacional, que pode ser declarado como despesa operacional.

De acordo com a demanda, o Projeto Âncora desenvolve campanhas de captação, como a **“Você que é Âncora, puxe a corrente”** estrelada em 2012 pelo ator Carlos Machado e, mais recente, a de mobilização social para a reforma do Circo, intitulada **“Nosso circo está na corda bamba”**. As campanhas podem ser acompanhadas nas redes sociais oficiais da entidade, particularmente em seu blog (www.projetoancorablog.com.br), *fanpage* do Facebook (www.facebook.com/projetoancora) e Twitter (@projetoancora).

O **Apadrinhamento** é uma maneira de acreditar na criança e no seu potencial, proporcionando a ela um melhor aproveitamento. A contribuição mensal do padrinho é utilizada para manter uma criança ou adolescente no Projeto e o contribuinte pode acompanhar o desenvolvimento de seu afilhado nas atividades.

Participar como **voluntário** do Projeto Âncora também é uma forma de contribuir, seja por meio de um talento, conhecimento específico ou simplesmente dedicando tempo para colaborar na formação de crianças e adolescentes.

O Projeto Âncora acredita que um futuro promissor já está sendo construído pelas crianças e jovens que, já inseridos numa realidade baseada em valores de solidariedade, cooperação e respeito, estão transformando o mundo em que vivemos. O apoio e a colaboração de todos que acreditam nessa causa fazem com que o sonho de um mundo mais justo seja possível.

Mais informações:

Projeto Âncora – (11) 4612 9966

Voice Social – (11) 3816 1230

Assessora de Comunicação: Gabriela Pomarino / gabriela@voice.com.br

Direção de Atendimento: Marcia Leite / mleite@voice.com.br

Estrada Municipal Walter Steurer, 1239 – Jardim Rebelato, Cotia-SP CEP 06710-500
Telefone (11) 4612-9966 – www.projetoancora.org.br – www.projetoancorablog.com.br